

Heredo-syphilis, falta do primeiro metacar-  
piano da mão direita, ausencia do anus e  
abertura do rectum da vulva, observados em  
uma menina de tres annos de idade. - "Re-  
vista da Sociedade de Medicina e Cirurgia  
do Rio de Janeiro nº 8 - 1898 pelo Dr.  
Moncorvo Filho.

HEREDO-SYPHILIS, PALMA DO PRIMEIRO METACARPIANO DA MÃO DIREITA, AUSÊNCIA DO ANUS E ABERTURA DO RECTUM NA VULVA, OBSERVADOS EM UMA MENINA DE TRÊS ANOS DE EDADE.

Em fins do anno passado examinei pela primeira vez, na sala de cirurgia annexa ao serviço de crianças da Policlínica do Rio de Janeiro. A... de tres annos de idade, de côr branca, natural d'esta Capital e que alli fôra levada para ser tratada de ausência congenita do anus com abertura do rectum na vulva.

Pae tendo tido manifestações francas de syphilis. Mãe franzina.

Tres filhos: 1º um menino de 4 annos; 2º o doente; 3º uma menina havendo succumbido na idade de 11 mezes de uma febre palustre, depois de ter apresentado signaes externos de heredo-syphilis.

A criança nasceu a termo, muito pouco desenvolvida porém tendo sido em seguida

submettida ao aleitamento artificial pelo leite da vacca. Craneo muito alongado no sentido antero-posterior; abobada palatina excavada; tibias encurvados. Alopecia e coryza des os primeiros dias do nascimento. Ganglios cervicaes, epitrochleanos e inguinaes tumefactos. Os caninos superiores cuspidianos. Erupção papulosa disseminada em toda a superficie cutanea, principalmente na face e nos membros inferiores. Commas no couro cabeludo.

Dentição retardada. Marcha a partir do decimo oitavo mez.

O que porém attrahiu desde o nascimento a attenção de sua mãe foi a malformação apresentada pelo pollegar direito da creança. O exame deixou ver a falta total do primeiro metacarpiano da mão direita; e pollegar encerrava apenas as duas phalanges, sendo preso ao bordo correspondente da mão pelas partes molles, os musculos parecendo bastante rudimentares. Este dedo conserva-

va-se imóvel, como um appendice.

Alguns dias depois do nascimento d'esta menina, sua mãe verificou com admiração que as materias fecaes se escoavam pela vulva.

A abertura anal não existia na região perineal, percebendo-se apenas no ponto que o anus deveria occupar, um leve recalçamento onde a pressão do dedo encontrava tecidos resistentes. Adeante da citada depressão, o perineo mostrava-se um pouco bombado em virtude talvez dos musculos da região; para traz da pressão anal encontrava-se perfeitamente normal a região coccygianna.

O pubis, o clitoris, o vestibulo e o meato urinario achavam-se nas condições physiologicas normaes.

Os grandes e pequenos labios mostravam-se tumefactos, irritados e sensiveis; a hymen, de forma semi-lunar, era situada regularmente.

Na região navicular encontrava-se

uma pequena abertura circular em cujos bordos a mucosa era pallida; esse orificio representava a abertura do rectum, que dilatava-se no momento da defecação. Pela introdução de um estyete curvo, verifiquei que fazia saliencia na região perineal no ponto correspondente ao infundibulum normal, desde que elevava a extremidade do instrumento na direcção do pubis.

O rectum era limitado anteriormente pela hymen, lateralmente pela base dos pequenos labios e posteriormente pela commissura da vulva.

O functionalismo d'esse anus contra a natureza, oppondo-se á incontinencia das fezes, fez-me admittir a existencia de um esphincter proprio, o que mais tarde verifiquei, pelas contracções que tive a opportunidade de observar pela acção do frio e da cocega.

Essa doentinha soffria de perturbações por vezes accusadas para o lado das funcções intestinaes, traduzidas por constipação ha-

bitual, emissão de cibalas endurecidas por vezes, e irritação das partes sexuaes pela projecção das fezes.

Não permittindo o deploravel estado geral da pequena doente uma intervenção immediata, julguei acertado, senão cural-a, ao menos melhora-la dos accidentes heredo-syphiliticos e tonifical-a, para depois procurar intervir de modo a attenuar a deformação da que era slla portadora.

A doentinha acha-se presentemente em melhores condições, havendo-se modificado consideravelmente as manifestações syphiliticas e mostra-se mais nutrida, após longo uso da medicação iodo-hydrargyrica, do arsenico, do ferro e da kola.

---

Esta anomalia, além da curiosidade que desperta, não é commum, pois que de dez mil creanças já tratadas no serviço de Pediatria da Policlínica, é a primeira que apresenta; por outro lado parece susceptivel de ser considerada como um estypma dystrophico da

sypilis, como o tem admittido um grupo já numeroso de notaveis scientistas.

É a embryogenia que nos faz comprehender porque processo se operam os vicios de conformação.

Como se sabe, o rectum se desenvolve por duas partes primitivamente distinctas: uma superior (porção rectal), a outra inferior (porção anal). No estado normal, estas duas partes, que vão ao encontro uma da outra, acabam por juntar-se e soldar-se bordo a bordo.

No caso que serve de assumpto á presente communicação, naturalmente houve uma alteração durante a vida embryonaria, de modo que, em seguida á interposição dos canes de Mueller entre o rectum e a bexiga, a communicação do intestino fez-se com a vagina.

Ora Edmundo Fournier (Estygmata dystrophica da heredo-sypilis, Paris, 1898), muito bem afirma: "... a parada do desenvolvimento é apenas a modalidade pathogenica

da deformação; ella porém não é senão o effeito de uma causa. Ora essa causa primeira, originaria, qual será? Sobre este ponto os auctores se confundem.

"Elles invocam vagamente a hereditariedade mas a hereditariedade é apenas um resultado. Assignalam tambem, e com certa razão, a existencia frequente das deformações em questão nos epilepticos, nos idiotas, nos degenerados. Quanto ao papel das molestias infectuosas e da syphilis em particular, elles nada dizem. Sómente o Dr. Tuffier, em seu artigo do tratado de cirurgia sobre a exstrophia da bexiga, refere-se passageiramente á syphilis; Tem se invocado, diz elle, a proposito d'este vicio de conformação, todas as causas das anomalias congenitas: emoções moraes, traumatismo durante a gravidez, syphilis, mas nada está demonstrado a este respeito."

"Ora eu julgo, continua D. Fournier, a syphilis capaz d'estas deformações genito-uritarias para um certo numero de casos: e



fui levado a esta convicção por ter encontrado dystrophias d'esta ordem em um numero verdadeiramente importante de heredo-syphiliticos. Reuni, prosegue elle, 28 observações d'este genero, quer da litteratura medica, quer devidas a benavolas communicções; e é muito, para um assumpto ainda inexplorado, é muito sobretudo para uma etiologia que pouco tem attrahido a attenção dos clinicos.

Baseado em minha observação sobre um numeroso stock de creanças doentes já do Serviço de Pediatria da Policlínica, já da minha clinica civil, inclinô-me a accsitar as judiciosas ponderações do auctor que venho de citar.

A abertura anormal do intestino na vagina sendo compativel com a existencia, mesmo a mais prolongada, poder-se-hia em vigor dispensar de propor uma operação reparadora. É facil, todavia, comprehender os inconvenientes de toda a sorte, oriundos da passagem das materias fecaes pela vagina e, assim

pensando, Velpeau, Brachet, Malgaigne, Vidal Rizzoli, Tillaux e outros, entendem se deva restituindo ás vezes o seu curso normal.

Pretende, pois, operar a doentinha que serviu de assumpto á presente communicação, propondo-me a dar-vos conta do resultado colhido.